

## **Corruptos podem ter lesão cerebral, diz pesquisador**

*Débora Mismetti*

Falhas na região cerebral do córtex pré-frontal explicam, ao menos em parte, o fenômeno da corrupção.

Segundo Antoine Bechara, neurologista da Universidade de Iowa, essa lesão cerebral é similar àquela encontrada nos cérebros dos assassinos psicopatas. Bechara, que é canadense e professor nos EUA, analisou exames de ressonância magnética funcional de pacientes considerados de comportamento desviante.

"Os corruptos são pessoas sedutoras, que podem ter muito sucesso na vida, mas que não distinguem valores morais", diz o pesquisador, que participa do congresso Cérebro, Comportamento e Emoções, em Gramado (RS).

A lesão pode ter causa genética ou ser o resultado de traumas durante a infância e a adolescência. "Abandono na infância, estresse grave, muita coisa pode reconfigurar o córtex pré-frontal. Essa região do cérebro só amadurece completamente aos 22 anos", diz Bechara. As alterações podem ser detectadas nos exames de imagem do cérebro. "Até 4% da população tem esse tipo de lesão."

Para essas pessoas, receber punições não tem efeito algum. "Quem tem lesão não aprende o que é errado", afirma.

Já para um segundo grupo que, apesar de não ter um problema físico, aprendeu a ser corrupto, há alguma esperança. "Essas pessoas podem ter crescido em um meio onde essa conduta é valorizada, por isso têm esse comportamento. A punição sistemática dos erros ajuda a corrigi-los. A maioria precisa de uma mudança de ambiente."

A corrupção é o tema da principal mesa redonda do congresso, marcada para o fim da tarde desta sexta-feira (11). As eleições gerais deste ano serão o pano de fundo das discussões.

**Fonte: Folha de S. Paulo, São Paulo, 11 jun. 2010, online.**